

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal realizada em
um de Outubro de mil novecentos
sessenta e quatro:

No primeiro dia do mês de Outubro de mil
novecentos sessenta e quatro, nesta cidade de Vila
e edifício dos Paços do Concelho, reuniu-se a respectiva
Câmara Municipal, estando presentes alguns do seu
celebratissimo Presidente, Senhor Doutor Jerônimo de
Jesus Lins de Sousa, os Vereadores Senhores Dou-
tor Manoel Fátima, Engenheiro António Jacinto Tostado Ma-
teus, Heitor dos Santos, José Sebastião Mesquita de Vas-
cos Vaz Freire e Arquitecto João Paul da Veiga Gomes
Dantas.

Aberta a reunião as vinte e uma horas e
trinta minutos, foi lida, aprovada e assinada
a acta da reunião anterior, ficando o que a Câmara
se ocupou dos seguintes assuntos:

Expediente: - Da delegação da Junta Yacir-

nal dos Produtos Permeáveis, desta cidade, agradeceu-
do as facilidades que esta Câmara tem concedido
no transporte de carnes destinadas ao conveniente
abastecimento da cidade: **Intervindo**; Da Direcção-
-geral dos Serviços de Urbanização, enviando, a ti-
tulo deolutivo, a planta do terreno onde se projecta
de implantar o novo edificio escolar do Bairro
da Esperança: **Deliberado** conceder **inteiramente com
o local escolhido**; Do Grémio do Comercio agradecendo
a colaboração que esta Câmara tem prestado na
solução do problema de abastecimento de carnes
a esta cidade, facultando para o transporte das mes-
mas, o respectivo carro, e offido que tais facilita-
des continuem a ser concedidas, mesmo com um certo
agravamento das despesas, que seia levado a conta de
despense verificado na viatura: - **A Câmara**, depois de
apreciar o pedido constante deste officio, deliberou conti-
nuar a conceder as facilidades desejadas, devendo-se
prestar, na fixação da taxa a estabelecer pela prestação
deste serviço, ter-se em conta a diminuição de receita
que se regista pela imposição de carne congelada.

Obras Particulares: - Foram presentes junto
processos para a concessão de outras tantas licenças
para a realização de obras particulares, sobre os quais
a Câmara, depois de apreciar os respectivos pedidos
bem como as informações dos serviços competentes,
que deles constam, deliberou: **"Deferir"**, os de Doutor
António Fries dos Santos Math, para reparar o beir-
rado do telhado do seu predio sito na Rua das
Fúntes; Alberto Henrique Freire, para colocar uma lan-
terna em aculeio, na cozinha do seu predio sito na
Rua dos Apóstolos; José Agostinho Rodrigues, solici-
tando a prorrogação por quinze dias, do prazo de
licença que lhe foi concedido para a substituição
de uma escada no seu predio sito na Rua de São

Domingos; João da Inmaculada Louca Silva, para
proceder às obras que separam o seu prédio
sito na Travessa do Tapalante, pelo lado de dentro, mi-
nimo sessenta e oito, sessenta e quatro; João Ferreira,
submetendo a apropriação o plano de cões a empregar
no prédio que tem em construção no talhão número du-
zentos noventa e sete da Rua de Urbanização número
seis; De Antônio Ferreira, submetendo, igualmente,
a apropriação o plano de cões a empregar no prédio
que tem em construção no antes referido talhão; Vi-
cente José Fernandes Fátas, para proceder a obras de
beneficiação no seu prédio sito na Travessa da Vista
(na apropriação e apropriação deste prédio não inter-
nem o Vencedor. Quando Antão Fátas, dado
o parentesco existente entre ele e o requerente); La-
so, do Fato de obra. Para construir um posto mé-
dico em São Sebastião da Figueira; Da mesma fa-
za levar a efeito igual construção na Boa-Fé;
Armando Joaquim Trauca, pedindo declaração de
validade da licença que lhe foi concedida para
a realização das obras que tem em curso no seu
prédio sito na Rua de Trindade; Manuel José Lau-
taua, para fechar um vão de janela e abrir um
de porta no seu estabelecimento sito na Rua Santa
Fruita e João Antônio Amado, para construir um
lavatório no seu prédio sito a Rua de Santa Ma-
ria; "Referir, nos seguintes termos da informação da De-
partação Técnica", o de José da Silva, para reparar os
telhados do seu prédio sito na Travessa de São Luís;
Alvaro Alves Martins, pedindo informação sobre a pos-
sibilidade que tem de construir um prédio no es-
paço livre fixado pelo plano de urbanização junto
ao seu prédio sito na Travessa do Passadizo; Maria Vitor
Menezes, para reparar os telhados do seu prédio si-
to na Rua dos Penedos e José Vicente Fátas, Pascoa,

4
para abrir uma porta exterior e construir uma
barrada no seu prédio sito na Travessa dos Lances;
"Deferir de harmonia com a informação da Delegação
de Saúde", o de Antônio Tapares, submetendo a apro-
priação um aditamento ao projecto das obras que tem em
curso no seu prédio sito na Travessa dos Facultantes
da grande Figueira. "Considerar o requerente a prestar
as informações solicitadas pela Departação Técnica";
o de Antão Antônio Jacinto Fátas, para substituir
dois janelamentos de soalho e proceder a outras obras
de beneficiação no seu prédio sito na Rua Doutor
Pelegrino David e "Indeferir", o de Oscar José Fátas,
que que solicita que seja revista a deliberação mu-
nicipal que lhe havia indeferido o seu pedido de
reparação de um alpendre no seu prédio si-
to a Travessa da Vista.

Anúncios e respostas: - Foi também presen-
te o processo para a concessão de licença de um rede-
mo luminoso requerida por Paul Frey, a colocar no
estabelecimento que o requerente possui no seu estabele-
cimento sito na Rua de São Tiago. Depois de apreciados
e tendo em vista a informação da Departação Técni-
ca, a Câmara deliberou sujeitar este pedido a apro-
priação da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Be-
las Artes.

Permissão: - Seguidamente foram presentes e
submetidos a apreciação da Câmara os requerimentos
que que Maria Thávia Maximiano, Francisco Martins Te-
baldi Pais, Virgílio Augusto Rodrigues da Silva, Bernar-
do Joaquim Filho Vitorino e José Vitorino Aguiar, soli-
citam os dois primeiros a concessão de uso em
essa herança, das sepulturas número quatrocen-
tos noventa e nove do quarteirão de São Sebastião e
número cento e um, do quarteirão de São Francisco
Xavier, respectivamente, e os restantes, o reestimen-

to, com gravações de epitafios, das sepulturas número cinco mil novecentos, novecenta e três, do quarteirão de São Bruno, dois mil novecentos setenta e quatro do quarteirão de Santa Madalena e mil novecentos sessenta e quatro do quarteirão de São Francisco Xavier, também respectivamente. Em face das informações fornecidas que constam destes requerimentos, a Câmara deliberou deferir os pedidos que neles se contém.

Instalação de uma indústria: - No mesmo modo a Câmara apreciou o requerimento de Joaquim José Fernandes Machado, pelo qual pretende saber se poderá vir a ser autorizado a abrir um estabelecimento de carne de porco num dos prédios do bairro de Barragem de Pau, pedindo este que a Câmara deliberou deferir.

Concurso para o fornecimento de bita: - Foram presentes as propostas apresentadas pelas diversas firmas consultadas para o fornecimento de bita destinada a obra de construção de arruamentos do Bairro das Fajas de Presidência, as quais, depois de abertas, se verificou serem de Antônio Ribeiro de Aguiar, Graef, sociedade de Granito de Pau, José Manuel Leão e "Magrater", firmas que se prontificaram a fornecer bita em causa a razão de sessenta e quatro escudos e setenta centavos; setenta escudos; sessenta e nove escudos e setenta e cinco centavos, respectivamente, por metro quadrado, posto no local da obra: - A Câmara ao tendo em atenção que qualquer destes fornecedores ofereceu iguais garantias, deliberou adjudicar o fornecimento em causa ao concorrente Antônio Ribeiro de Aguiar, por ser o que mais baixo preço apresentou.

Concurso para o fornecimento de bancal: - Foi novamente presente o processo de concurso para o fornecimento de bancal e seu assentamento na Rua de Cande de Gansara, cujas propostas

5
foram abertas na última reunião. Tendo-se em atenção a informação prestada pelo Repetição Técnica, que considera excessiva a preço proposto, a Câmara deliberou anular este concurso, propondo-se a abertura de outro em que serão ouvidos não só os fornecedores habituais mas também outros desta região.

Doentes pobres: - Decididamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelas respectivas despesas de internamento hospitalar, na favela de Carthia, Campanha de Silva, Manuel Geraldo da Silva, Maria Antônia Paçais Rebelo, Manuel Joaquim Pires e Fúlvio Lij dos. Porquê todos estes doentes são pobres, têm o seu domicílio de esmola neste concelho e não podem ser tratados no hospital desta cidade, a Câmara deliberou autorizar a concessão das requeridas guias. Comunicado o Senhor Presidente que concede guia para o mesmo fim a favor de Manuel Joaquim Pires, visto tratar-se de um caso que carecia de urgente internamento: - A Câmara depois de apreciar o competente processo e de reconhecer que este doente reúne o condicionamento legal para beneficiar da guia que lhe foi passada, deliberou homologar para os devidos e legais efeitos o despacho proferido pelo Senhor Presidente.

Regulamento para o uso de Pandamentos:

- O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: - Ao pessoal menor dos diversos serviços municipais foi recentemente distribuído Pandamento, inteiramente suportado pelo orçamento municipal. Concluindo sempre se disposições que impediam uma adequada utilização por parte do pessoal a quem foi distribuído, propondo que se aprovasse o seguinte: "Regulamento para o uso de Pandamentos ou de fatos de trabalho forneci-

dos pelo Município ao seu pessoal: - Artigo primeiro: - O uso de fardamentos ou de fatos de trabalho pelos serpentários do quadro do pessoal, mesmo, especializado e operários, quando fornecido gratuitamente pelo Município, rege-se e, pelo presente Regulamento. - Artigo segundo: - É obrigatório o uso de fardamento ou de fatos de trabalho em todos os actos de serviço. - Artigo terceiro: - Fica dos actos de serviço é expressamente proibido o uso de fardamento, fato de trabalho ou de qualquer das suas peças, sob pena de procedimento disciplinar. - Artigo quarto: - A limpeza e conservação dos artigos de fardamento ficam a cargo dos serpentários a quem forem distribuídos. - Artigo quinto: - Os prazos mínimos de duração dos artigos de fardamento ou de fatos de trabalho, serão os seguintes: - Boné de cabedal ou oleado - vinte e quatro meses. - Pantalões de cabedal ou oleado - vinte e quatro meses. - Chapéus de cantoneiros - vinte e quatro meses. - Fardamento de fazenda - vinte e quatro meses. - Fardamento de estivo - dezito meses. - Boné de lã - dezito meses. - Fardamento ou fato de trabalho - dezito meses. - Artigo sexto: - Em caso de extraviu ou inutilização antes dos prazos de duração fixados no artigo anterior, será distribuído novo fardamento, fato de trabalho ou qualquer das suas peças, mas o serpentário responsável indemnizará a Câmara das respectivas despesas. - Parágrafo único: - Na liquidação da indemnização será levado em conta o tempo de utilização que o fardamento, fato de trabalho ou qualquer das suas peças, tiver a data do extraviu ou inutilização. - Artigo sétimo: - A Câmara Municipal poderá autorizar que a indemnização a que se refere o artigo anterior, seja paga em doze prestações a debitar na respectiva folha de vencimentos ou salários. - Posto a votação, foi este Regulamento

to aprovado por unanimidade.

Conselho Municipal: - O Senhor Presidente deu conhecimento que o Conselho Municipal reuniu extraordinariamente no próximo passado dia vinte e nove de Setembro, tendo aprovado por unanimidade as deliberações municipais sujeitas a sua aprovação.

Visitas aos pelourinhos: - Informou também que no prosseguimento das suas visitas aos diversos lugares municipais, visitou recentemente os serviços de fenderes dos mercados e feiras, tendo-se inteirado das suas necessidades que se procurará satisfazer com toda a brevidade, conforme as possibilidades financeiras do município.

Visita às freguesias rurais: - Também e como fora oportunamente anunciado, iniciou as suas visitas às freguesias rurais, fazendo-se, para tanto, acompanhar dos Senhores Threadores que o fuderam fazer e dos funcionários chefes de serviços. Para já foram visitadas as freguesias de Graça do Bispo, Torre de Felheiros, São Brás, Guadalupe, São Sebastião da Histeria e Boa Fé. Nessas visitas foi-lhe dado verificar a necessidade de alguns melhoramentos locais, de muito interesse para os respectivos fregueses, de que se tomou a devida conta para satisfação tão urgente quanto as possibilidades financeiras do município o permitam. Relativamente à freguesia da Torre de Felheiros, pode informar que brevemente entrarão em funcionamento as novas salas de aula, instaladas no Palácio dos Loggins ali existente e propriedade municipal para o que se dispõe já do necessário material escolar e didáctico. Preferentemente a um caso de falta de probidade para por parte de um agente de ensino que nesta freguesia prestava serviço e de que a in-

seu se ocupou, pode inferir que já foram or-
denadas superiormente as necessárias substituições
tendo sido nomeadas duas novas professoras para
ali prestarem serviço. Quanto ao freguesia de São
Mamede, o seu principal problema é o do abastecimen-
to de águas - mas pode garantir que os respectivos
trabalhos não iniciar-se, dentro em breve, aguardan-
do-se apenas uma informação a prestar. J. de res-
pectiva Junta.

Piscinas Municipais: - Referiu-se, seguidamente,
o Senhor Presidente à acção que as piscinas muni-
cipais continuam a ter por parte do Alcalde, que a elas
aflui em grande número. Bastaria dizer-se - continuam
que até ao dia vinte e sete do mês findo, foram ren-
dados sessenta e oito mil quinhentos quarenta e sete
baldetes de simples entrada no recinto e vinte e cinco
mil quinhentos e setenta e três para utilização dos respecti-
vos tanques. Dentro de breves dias, entrarão em funcio-
namento as escolas de natação, previstas no respecti-
vo Regulamento, o que muito irá valorizar aquele
estabelecimento, completando-o nos fins que se pro-
põe prosseguir.

Transportes colectivos: - A Câmara tem um co-
nhecimento, por comunicação do Senhor Presidente,
que no próximo dia quatro entrará em vigor um novo
horário dos transportes colectivos, aproveitando-se a ope-
rtunidade para se criar duas novas carreiras que as-
segurarão as ligações da cidade com o recinto das pis-
cinas.

zona Industrial: - Disse depois o Senhor Presi-
dente que é com a maior satisfação que da conhe-
cimento à Câmara e, por seu intermédio, a toda
a cidade, que a partir desta data dispõe o muni-
cípio de terrenos destinados a uma plantação de
unidades fabris. Não é porque o município os

tenha adquirido, mas sim porque os respectivos proprie-
tários estão prontos a abrir mão deles logo que aparecerem
interessados, alienando-os em condições que se refre-
tem absolutamente satisfactorias. Digna dos maiores en-
quios é, pois, a atitude desses proprietários, que se aperce-
bendo bem do alcance económico e social que a instalação
de indústrias tem para esta cidade, espontaneamente pu-
seram a disposição dos seus terrenos para o mencionado
fim.

Construções clandestinas: - Depois do
Senhor Presidente do magno problema das construções cla-
destinas para reformas - que abaixo do Bairro de Frei
Aleixo, prossegue-se com obras de construção urbana,
sem que para tanto houvessem sido concedidas as espe-
dientes licenças municipais, numa zona, portanto, ba-
da aliem do seguinte emissário da rede de esgotos e a
nível que lhe é inferior - o que torna impossível a
drenagem dos respectivos esgotos. A construção de-
sorganizada destes bairros proporciona gravíssimos
problemas, envolvendo a solução de alguns, a aplicação
de consideráveis investimentos. É o caso por exemplo, dos
bairros de Almeida e Lameira, que exige a construção
de um segundo emissário da rede de esgotos e o afastamen-
to, para mais dois quilómetros, da respectiva estação de tra-
tamento. Estas alterações implicam um agravamento
do custo da obra de saneamento de muitas centenas
de contos. Se é certo que as causas de clandestinida-
de são em parte devidas à falta de terrenos para abo-
jamentos, certo é que indivíduos há que se aprovei-
tam desta circunstância para a realização de negócios
nem sempre exemplares! Impõe-se, portanto, - con-
tinuou o Senhor Presidente - que se enfrente corajosa-
mente o problema, tomando a Câmara as neces-
sárias providências com vista à aquisição de terre-
nos destinados à construção de casas de renda.

limitada. Foi seu compençimento - terminou - que alguma coisa de concreto se poderia conseguir para solucionar ou pelo menos atenuar tão aflitivo e insustentável problema.

Reuniões, camarárias: - A Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou que as sessões ordinárias voltem a ter lugar às sextas-feiras, de acordo a primeira, dentro deste novo regime, ter lugar no próximo dia dezasseis do corrente.

Limpeza da cidade: - Falou, seguidamente, o Vereador Senhor Doutor Juvenal Potes, para se ocupar da limpeza da cidade. Disse este Vereador, que a acção dos competentes serviços municipais será sempre incompleta se não contarem com a colaboração dos cidadãos, colaboração que poderia ser traduzida pelo emprego de recipientes apropriados para a recolha de lixo, de molde a não comprometer o basamento do seu conteúdo na via pública. Outros facto que gostaria de chamar a atenção da Câmara - continuou - é o da limpeza exterior dos prédios e para deixar ver que os seus proprietários, por iniciativa própria, se apercebem dessa necessidade e promovem as competentes limpezas, caiações ou pinturas, sem ter de recorrer-se às fúteis intimações. Concluindo por isso - terminou - que se deveria dirigir um apelo em ambos os sentidos à população fazendo-lhe ver que alguns desleixos comprometem a nossa reputação de pessoas azevedas. O Senhor Presidente - que falou a seguir - disse perfilar inteiramente os pontos de vista do Senhor Doutor Juvenal Potes, afirmando que para a sua cidade uma das cidades mais limpas do País, facto que é confirmado pelos numerosos turistas, nacionais e estrangeiros, que nos visitam. Por isso, está seguro que toda a população, consciente dos seus deveres e ciosa

das tradições da nossa cidade, compreenderá ao seu apelo que daqui se faz, e que a Imprensa local não lhe regateará a sua colaboração nesta campanha de azevedos.

Jardins: - Depois da palavra o Vereador Senhor Engenheiro Horácio Quintana, para dizer que em breve foi verificando, quando da recente visita de verificação aos serviços dos jardins, cujo trabalho lhe está confiado, foi reconhecida a necessidade de alguns melhoramentos, mas dispendiosos e que exigirão tempo que aguardar a devida oportunidade, outros que se aliguem de fácil e rápida satisfação. Entre estes, poderia contar-se, pela ordem da sua importância, os seguintes: aquisição de livros infantis para satisfação da biblioteca instalada no Parque Doutor Almeida Magalhães; aquisição de mobiliário destinado ao "Bar" no mesmo recinto; melhoria da iluminação eléctrica, particularmente junto ao recinto de atracções e da zona das malhas; e finalmente, a montagem de um bebedouro. Continuando no uso da palavra, o mesmo Vereador congratulou-se com o êxito das negociações para aquisição de terrenos destinados à instalação de indústrias, o que muito fará contribuir para a melhoria das condições económicas desta região. Finalmente, o mesmo Vereador, referindo-se às obras de abastecimento de água a São Paulo, assunto de que o Senhor Presidente já falou e se ocupou, disse que dada a urgência e a necessidade deste importante melhoramento, comprometa-se a intervir junto do Senhor Presidente da respectiva Junta de Freguesia no sentido da informação que lhe foi solicitada ser prestada com a urgência que o caso requer. - Em resposta a este Vereador e relativamente a sua proposta para realização de alguns melhoramentos no Parque.

Doutor Almeida Gargioli, esclareceu que o assunto está a ser tratado convenientemente.

Agradecimentos: - Falou, seguidamente, o Vereador Senhor Heitor dos Santos para agradecer ao Senhor Presidente e à Vereação, a visita que se dignaram fazer ao seu laboro e a boa vontade que todos demonstraram para a melhoria dos seus serviços. - Por sua vez o Vereador Senhor José Torres, manifestou igualmente a sua satisfação pela visita que aquelas entidades fizeram aos serviços dependentes do seu departamento, esperando, naturalmente, que as necessidades que eles apresentarem sejam deites em breve satisfeitas.

Visitas turísticas: - Por último falou o Vereador do Pelouro da Cultura e Turismo, Senhor Arquitecto David para informar que a Comissão Municipal de Turismo, a que preside, se propõe realizar um conjunto de visitas, devidamente guiadas, aos principais monumentos históricos e artísticos do nosso concelho. Segundo o plano estabelecido, essas visitas realizar-se-ão em duas fases: a primeira que engloba os monumentos intra-muros, abrange um conjunto de dezasseis visitas, assim distribuídas: - Primeira visita: - Templo e muros romanos; Segunda: - Catedral; - Terceira: - Igreja de São Francisco; - Quarta: - Igreja e Convento de São João Evangelista (Largo); - Quinta: - Antiga Universidade e Colégio da Fecundação (Seminário); Sexta: - Palácio dos Fundos de Basto, dos Duques de Cadaval e dos Fundos de Portalegre (Casa Dom João de Aguiar); - Sétima: - Igreja de Santo António e São Tiago; - Oitava: - Convento de Santa Clara e Ruínas; - Nona: - Convento do Palmario, Aqueduto de água da Prata e restos do Palácio dos Sepulchros (Colégio das Raposas); - Décima: - Igreja e claustro da Prata e Igreja

de misericórdia e de São Vicente; Décima primeira: - Igreja do Carmo, do Senhor da Fome e ermida de São Senhor da Fome; Décima segunda: - Museu Municipal e Biblioteca; - Décima terceira: - Museu de Artes Decorativas (Igreja das Mercês); - Décima quarta: - Igrejas do Salvador e Santa Marta e restos do Convento de São Domingos; - Décima quinta: - Igreja de São Manuel e Convento do Espírito Santo; - Décima sexta: - Ermidas de São Brás e São Sebastião. - Por sua vez a segunda fase compreenderá os monumentos extra-muros, num conjunto de oito visitas, assim distribuídas: - Primeira visita: - Convento de São Bento de Castilho; - Segunda: - Convento do Espinho; Terceira: - Convento da Partura; - Quarta: - Convento de Santo António de Piedade (Quinta de Santo António); Quinta: - Convento do Bom Jesus de Valverde; - Sexta: - Convento de Santa Margarida; - Sétima: - Ermida de São José de Paracutina, São Matias e Nossa Senhora de Fátima; Oitava: - Solar da Sempre Viva. - As visitas previstas na primeira fase a iniciar em dezasseis do corrente, realizar-se-ão a pé, mas para as da segunda fase, que terão início no próximo mês, terá que recorrer-se à colaboração dos Transportes Públicos. Uma e outras, como se disse, serão devidamente guiadas por funcionários do Turismo, a quem cumprirá dar aos visitantes as necessárias explicações, fazendo uma resenha histórica ou artística do monumento visitado. Para alguns dos principais monumentos, as explicações serão dadas por pessoas especializadas no assunto, para tanto especialmente convidadas. - Para estas visitas serão especialmente convidadas todos os funcionários dos diversos estabelecimentos de ensino secundário, da escola do magistério primário e da escola de regentes agrícolas mas quais poderão também

tomar parte todas as pessoas que o pretendam fazer.
- A todos os visitantes será oferecida uma rubrica-
lha do monumento a visitar. Infera-se, com esta ini-
ciativa, que a nossa população obtinha um melhor e
mais completo conhecimento dos nossos monumen-
tos. - O Senhor Presidente - que a seguir usou da
Jalapa - congratulou-se com esta iniciativa de
Promissão Municipal de Turismo, que refutou de no-
tável e de largo alcance cultural, pelo que endere-
çou as suas felicitações àquele Vereador que sempre
tem dedicado o seu particular carinho às coisas bel-
linhas da nossa cidade.

Fontes decorativas: - Ainda no uso da Jalapa
disse o mesmo Vereador que a imprensa se tem
ocupado de um assunto que se prende com o turis-
mo local. Trata-se, disse, das fontes que embelezam
as praças do Gerald e das Portas de Moura, que deca-
ram, de uns tempos a esta parte, de correr água,
perdendo assim toda a sua cor e interesse. Os
reparos feitos são justos e por isso pediu ao Senhor
Presidente que se tomassem as providências que
o caso comporta. Respondeu o Senhor Presidente
dizendo que concorda plenamente com os reparos fei-
tos pelo Senhor Arquitecto David, mas a verdade é que
hoje, de facto, necessidade de se desligar aquelas fon-
tes no propósito de se fazer todas as economias de água,
mercé da prolongada estiagem que se atravessa, e que
impõe o recurso a alguns poucos particulares para eni-
tar um raciocínio no abastecimento público, com
toda a sorte de transtornos e prejuízos. No entanto re-
rá a última vez que aquele Vereador e até a im-
pressão se ocupará do assunto, pois que com a
construção da barragem do Dêpo. e os trabalhos
de captação a que presentemente se procede na sua
albufeira, já mais se registará falta de água.

nesta cidade.

Balances: - Saldo verificados no dia de hoje: -

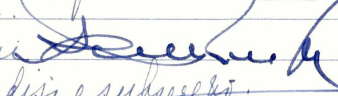
- Câmara: - um milhão mil e quatro mil cento e
trinta e seis escudos e sessenta centavos. - Turismo: -
- trinta e sete mil duzentos noventa e três escudos.

Pagamentos:

a) **Ratificados:** - Os pagamentos compreendidos nas
autorizações números mil setecentos setenta e quatro
a mil oitocentos e quize, no montante de cento e qua-
renta e nove mil oitocentos sessenta e quatro escudos
e cinquenta centavos, da Câmara e o pagamento
constante da autorizações número duzentos cinquenta
e seis, no valor de cento e trinta escudos e vinte cen-
tavos, do Turismo.

b) **Autorizados:** - Os pagamentos compreendi-
dos nas autorizações números mil oitocentos e doze
a mil oitocentos cinquenta e dois, no total de trinta
e cinco mil quinhentos e doze escudos e noventa
centavos, da Câmara e os pagamentos constantes
das autorizações números duzentos cinquenta e sete
a duzentos cinquenta e nove, no total de mil setecen-
tos e cinquenta escudos, do Turismo.

Go não habendo mais assuntos a tratar, o Se-
nhor Presidente declarou encerrada a reunião do
que, para constar, se lavrou a presente acta a
rubricar e aprovações da Câmara, na reunião
seguinte.

Go eu  Chefe da Secre-
taria a redigi e rubricar.

- Passados os roques que dizem: - "Fruir"; "Fruir-
cibus"; "as pessoas"; "Parfiter"; "Por" "Muitos e quatro meses e sub-
stituição" "rações de Jem" "Livre Jem"